

059 - PROBLEMATIZANDO OS CAMINHOS PERCORRIDOS E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO SUBJETIVO E LEGAL DA ADOÇÃO

Michele Andrea Marino (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Maria Luisa Louro de Castro Valente (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Aline de Oliveira Costa (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Carolina Cardoso Colhante (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Juliana Aparecida Martini (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Rafaela Guilherme Monte Cassiano (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - mi.marino@yahoo.com.br

Introdução: Este trabalho é resultado de um projeto de extensão, financiado pela PROEX e é agregado ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Clínica em Adoção (GEPKA). Possibilita aos alunos o desenvolvimento do conceito de responsabilidade social dos futuros profissionais, além de oferecer aos pais e pretendentes à adoção um espaço de discussão e problematização sobre a temática da adoção, que pode ser obtido através da realização de grupos e de atendimento clínico.

Objetivos: O projeto visa ressignificar a cultura da adoção em nossa comunidade, buscando estimular a reflexão sobre os aspectos psicossociais e legais desta prática, correlacionando-os com as necessidades sentidas pelas famílias, o que possibilita outros olhares, menos preconceituosos, sobre a maternidade, a paternidade e a parentalidade na prática da adoção.

Métodos: O projeto conta com cinco participantes do curso de Psicologia, sendo uma bolsista. Com a utilização do método psicanalítico, é desenvolvido um grupo de orientação de pais, que tem duração de 1h30, quinzenalmente. É também disponibilizado o atendimento clínico a famílias com crianças adotadas e postulantes à adoção e a realização de um grupo de estudos semanal, de 4h, que embasa os trabalhos produzidos. Este grupo realizou uma mesa redonda na cidade de Assis, aberta à população geral, viabilizando o esclarecimento deste público em torno dos processos legais e subjetivos da adoção. O trabalho complementa-se com supervisão semanal, de 2h, com a professora responsável.

Resultados: A partir do trabalho desenvolvido com o grupo, pudemos perceber a intensidade das dificuldades encontradas ao lidar com as ansiedades, os mitos, segredos, medos e preconceitos gerados no decorrer do processo de adoção. Ao longo dos encontros, foi possível clarificar estas questões e amenizar tais sentimentos, trabalhando a inserção da criança nas famílias adotantes. Foram ainda expostas e discutidas as leis referentes à adoção, presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente. Nos atendimentos clínicos, além de questões práticas acerca deste tema, foi possível reavaliar os papéis parentais e dar continência às angústias trazidas pelos sujeitos atendidos. No evento realizado em Assis, foi possível uma maior conscientização da comunidade no que se refere à legislação e à importância do trabalho efetivado com o grupo de orientação de pais na preparação para o acolhimento da criança adotada. Desta forma, visualizamos, na prática, muitos dos aspectos teóricos estudados.